

MUSEU : BIBLIOTECA

Data publicação

Diário Grande ABC:
Coluna Memória

Folha para Hemeroteca

24, 5, 08

Cl:

Assunto:

Ademir MEDICI



“Ai já vem o Lauro...”

Ai já vem o Lauro
Pra São Bernardo
governar. / Nós
queremos Lauro
Gomes. / Pra pre-
feito ele voltar

A marchinha, com música e letra de Nêvio Carlone, cobriu toda São Bernardo em 1959, quando o mineiro Lauro Gomes de Almeida disputou pela segunda vez a Prefeitura da cidade. Não havia estudante que não soubesse de cor a música, que chegou a ser gravada em disco pela cantora Gessy Soares de Lima. O populismo atingia o auge.

Lauro era do PTB, o partido de Getúlio. Seu símbolo era o charuto que não tirava da boca. Aliás, prática comum entre os políticos era o símbolo, tal e qual a vassoura de Jânio Quadros. Com a marchinha, Lauro chegou à Prefeitura. Já havia sido deputado federal e ganhou novamente cadeira de deputado, já nos anos 60, para a Assembléia Legislativa. Foi o sexto mais votado do Estado. Não assumiu. Preferiu disputar a Prefeitura de Santo André em 1963. Elegeu-se e elegeu Hygino de Lima prefeito de São Bernardo.

Mas o mineiro de Rochedo não completou mandato à frente da Municipalidade andreense. Fale-



Reprodução-Maurício PAVAN

ceu alguns meses após a posse, em 20 de maio de 1964. A data, dia 20 último, passou em brancas nuvens na região.

Cinquenta e um, convidaram Lauro Gomes/Cinquenta e cinco, este povo o consagrou/Nós queremos o prefeito das crianças./Muitas saudades de São Bernardo ele deixou.

Lauro nasceu a 28 de fevereiro de 1895, filho de Sebastião Gomes de Almeida e Olímpia Gomes de Almeida. A foto é do acervo do jornalista e pesquisador Valdenízio Petrolli. O Serviço de Documentação Histórica da Divisão de Bibliotecas, que funciona na Biblioteca Monteiro Lobato (rua Jurubatuba), possui o disco com a marchinha política do ex-prefeito.